

PLANO ABERTURA DE DADOS

SECRETARIA MUNICIPAL DA CONSERVAÇÃO E
SERVIÇOS PÚBLICOS



**DADOS
ABERTOS**
FORTALEZA

Explore dados

Pesquisar

Bem vindo - Fortaleza Dados Abertos



Fortaleza
PREFEITURA



Grupo de Trabalho responsável pela elaboração deste PDA:

Rafael do Nascimento Sousa
Coordenador Especial (TI/156)

Paulo Ricardo Maia Pinheiro
Coordenadora da Assessoria de Planejamento (ASPLAN)

Francisco Figueiredo de Paula Pessoa Neto
Coordenadora da Assessoria Jurídica (ASJUR)

I INTRODUÇÃO

O presente documento, tem como objetivo principal apresentar o Plano de Abertura de Dados (PDA) da Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP. O Plano possui vigência de 02 (dois) anos entre 2024/2025, com revisões anuais e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação na página eletrônica dos dados abertos, através do site: <https://dados.fortaleza.ce.gov.br/>.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação da SCSP, em especial o telefone 156 e a Ouvidoria, para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

Esse plano operacionalizará a Política de Dados Abertos da SCSP, com foco no planejamento das ações que visam a abertura e sustentação desses dados. Legalmente, os dispositivos que regem a Política de Dados Abertos são a Lei nº 13.709, de agosto de 2018 e pelo Decreto nº 14.987, de abril de 2021, bem como Lei nº 12.527/2011 - Lei de Acesso à Informação (LAI), já no âmbito municipal, os principais instrumentos que regulam essa política são o Decreto nº 13.474, de 23 de outubro de 2014, e o Decreto nº 15.358, de 08 de julho de 2022, que entre outras providências, dispõe sobre a Comissão Municipal de Dados Abertos (CMDA).

Ademais, a CMDA busca apresentar um Comitê Executivo, com os representantes a saber: Fundação de Ciência Tecnologia e Inovação de Fortaleza – CITINOVA; Secretaria Municipal do Planejamento, Orçamento e Gestão – SEPOG; Controladoria e Ouvidoria Geral do Município – CGM; Secretaria Municipal de Governo – SEGOV; Procuradoria Geral do Município – PGM. Sendo assim, o propósito do PDA, é promover a publicização por meios de estratégias organizacionais dos dados que garantam a aplicabilidade das políticas públicas.

II INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

1. Lei de Criação

- A Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos (SCSP), criada através da Lei Complementar 137/2013, de 08 de janeiro de 2013, com competências gerais redefinidas nos termos da Lei Complementar nº 176, de 19 de dezembro de 2014 e reestruturada pelo Decreto nº 13.656, de 11 de setembro de 2015, constitui órgão da Administração Direta.

I - planejar, coordenar, disciplinar, executar e orientar as políticas públicas de trânsito;

II - planejar, coordenar, disciplinar, executar e orientar as políticas públicas de transporte público urbano;

III - planejar, coordenar, disciplinar, executar e operacionalizar as políticas públicas de limpeza urbana, em articulação com as Secretarias Regionais;

IV - planejar, coordenar, disciplinar e orientar a execução e operação das políticas públicas de, em consonância com as diretrizes dos órgãos e entidades públicas ambientais integrantes do SISNAMA;

V - planejar, coordenar, orientar, monitorar e executar atividades de conservação de vias públicas, em articulação com as Secretarias Regionais;

VI - desempenhar outras atividades necessárias ao cumprimento de suas finalidades, bem como outras que lhe forem delegadas.

2. Planejamento Estratégico

2.1 Missão, visão e valores

Missão: Proporcionar às pessoas uma Fortaleza limpa, iluminada, sustentável, integrada e acessível.

Visão: Tornar-se referência em políticas públicas voltadas para o manejo de resíduos sólidos, mobilidade sustentável, iluminação pública e atendimento de excelência ao cidadão até 2025.

Valores: Compromisso com a cidade; ética e transparência; inovação; qualidade e eficiência nos serviços prestados; valorização do servidor; acesso universal.

III OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Publicizar os dados em formatos abertos, primando os padrões, as normas técnicas e os princípios da publicidade, transparência e eficiência definidas pelas legislações que regem o PDA.

Objetivos Específicos

- Disponibilizar ao cidadão dados em formatos abertos, garantindo a atualização das informações;
- Despertar a governança de dados em formatos abertos e práticas de gestão da informação estratégica como uma importante atividade organizacional;
- Impulsionar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Fomentar a produção de conhecimento, a gestão pública participativa e intersetorial de dados em formatos abertos;
- Incrementar os processos de transparência e de acesso às informações públicas;
- Promover a qualidade e o acesso dos dados disponibilizados ao cidadão.

IV. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

A iniciativa majoritária para construção e elaboração matricial do PDA originou-se através da Prefeitura de Fortaleza (PMF), sendo um esforço coordenada por meio da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município (CGM) e a Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (CITINOVA). A contento, cada órgão/entidade da PMF recebeu as orientações técnicas para a construção e execução do PDA, tendo a finalidade de certificar-se de que todos os passos do Plano foram contemplados. Caso contrário, o PDA não teria sido considerado válido. Na SCSP, o processo de construção deste documento foi norteado pela Célula de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (CETIC), tendo como apoio a Assessoria de Planejamento (ASPLAN).

Pelo exposto, para cumprirmos o *Checklist* de pontos obrigatórios de um PDA, observamos os seguintes itens discricionários para construção, execução e validação deste plano, conforme os preceitos elencados no Manual Técnico de Orientações para elaboração de Planos de Abertura de Dados (PMF, 2022):

- Vigência de 2 anos a contar da data da sua efetiva publicação;
- Conter o inventário de bases de dados;
- Mecanismos de consulta pública para a priorização de abertura de bases;
- Estratégias para a abertura de dados;
- Possuir cronograma detalhado de mecanismos de promoção, fomento, uso e reuso das bases;
- Conter cronograma detalhado de abertura de bases de dados;
- Estar aprovado pelo dirigente máximo do órgão.

Cabe salientar que dispomos na SCSP de dois canais sociais (via sistema) intitulados como Sistema Corporativo de Ouvidoria Municipal (SISCOM) e o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Logo, todo cidadão sem qualquer distinção tem o direito de ser ouvido e de compreender as diferentes formas de manifestações que promovam a participação social, a fim de contribuir nos processos de qualidade para a administração pública.

Oportunamente, apresentamos as etapas/ações realizadas para a elaboração do PDA, assim como o planejamento para a sua execução:

Etapa 1: Elaborou-se o Inventário de Bases de Dados fundamentado nas orientações de construção do PDA.

Etapa 2: Elaborou-se uma matriz de priorização para direcionar os esforços de abertura das bases. Para priorização, consideraram-se os critérios estabelecidos no Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, como:

- Grau de relevância para o cidadão (no caso de consulta pública);
- Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC);
- Estímulo ao controle social;

- Possui obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização do dado;
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos;
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável;
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade;
- Possibilita fomento à pesquisa científica.

Etapa 3: Elaborou-se um cronograma de abertura de bases fundamentado nos resultados relacionados aos critérios de priorização. Com isso, o cronograma deverá considerar o prazo máximo de 02 (dois) anos, contados a partir da data de publicação do PDA.

Etapa 4: Primou-se descrever o PDA, em uma linguagem simples e objetiva, considerando sempre os princípios da transparência da administração pública.

V. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

A definição da seleção inicial do grau de importância (peso) de cada critério foi baseada nos princípios adotados na estratégia de abertura de dados, na legislação vigente e nas diretrizes definidas nos instrumentos de planejamento estratégico da SCSP. O mapeamento dos dados reflete na aplicação das políticas públicas, que norteiam a transparência das ações administrativas no âmbito do serviço público.

Quadro 1 - Inventário de Base de Dados.

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade / Responsável pela base	Base Passível de Abertura?	Base Aberta?	Periodicidade de Atualização	Política Pública Relacionada, quando aplicável	Possui Conteúdo Sigiloso?
Manutenção Iluminação Pública	Relação de reclamações de iluminação pública de Fortaleza	COIP- Coordenação de iluminação Pública	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO
Ecoponto	Relação de pesagem dos resíduos entregue nos EcoPontos	COLIMP- Coordenadoria de Limpeza Urbana	SIM	NÃO	SEMESTRAL	-	NÃO

Quadro 2 - Cronograma de mecanismos para promoção, fomento, uso e reuso de bases.

Produto	Atividades	Unidade e Contato do Responsável	Data/Período
Manutenção Iluminação Pública	Relação de reclamações de iluminação pública de Fortaleza	Coordenação de Iluminação Pública - COIP / Responsável: Coordenador - coip@scsp.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE
Colimp Pessagem Ecoponto	Relação de pesagem dos resíduos deixado nos EcoPontos	Coordenação de Limpeza Urbana - COLIMP / Responsável: Coordenador - colimp@scsp.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE

Quadro 3 - Cronograma de abertura de bases.

Nome da Base de Dados	Descrição da Base	Unidade e Contato do Responsável pela Base	Meta/Prazo	Frequência de Atualização
Manutenção Iluminação Pública	Relação de reclamações de iluminação pública de Fortaleza	Coordenação de Iluminação Pública - COIP / Responsável: Coordenador - coip@scsp.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE	SEMESTRAL
Colimp Pessagem Ecoponto	Relação de pesagem dos resíduos deixado nos EcoPontos	Coordenação de Limpeza Urbana - COLIMP / Responsável: Coordenador - colimp@scsp.fortaleza.ce.gov.br	2º SEMESTRE	SEMESTRAL

Quadro 4 - Matriz de priorização.

BASE DE DADOS	Critérios										TOTAL (valor dado à base, conforme critério da coluna, multiplicado pelo peso do critério, que deverá ser definido por cada órgão)	Ordem de prioridade de abertura
	Peso	Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)	Mais solicitados em transparência passiva desde a LAI (e-SIC)	Estímulo ao controle social	Possui obrigatoriedade legal / compromisso assumido de disponibilização de dado	Refere-se a projetos estratégicos do governo	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade	Possibilita fomento à pesquisa científica		
	Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador	Núcleo Avaliador		
Manutenção Iluminação Pública	4	2	3	1	5	3	2	1	3	85	1º	
Colimp Pessagem Ecoponto	3	1	2	3	3	3	1	1	4	84	2º	

Fonte: Manual de Elaboração de Planos de Dados Abertos - TCU, 2020.

Prioridade mínima	Prioridade baixa	Prioridade média	Prioridade alta	Prioridade máxima
1	2	3	4	5

VI CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos - SCSP fundamentou a liderança do processo de acordo com as orientações técnicas para a elaboração do Plano de Abertura de Dados (PDA), através do Manual Técnico disponibilizado pela CGM e CITINOVA, tendo como estratégia a construção e execução coletiva, a fim de alcançar validação exitosa do plano, bem como a promoção da transparência e proteção do dado ao cidadão.

Cabe destacar que a SCSP criou um grupo de trabalho com a finalidade de elaborar o plano, em consonância com os princípios da publicidade e da transparência da administração pública.

A SCSP assume o compromisso e metas de não apenas promover ação de projetos de abertura de bases de dados, mas também de melhoria dos dados já publicados, da catalogação e da integração ao Portal Dados Abertos Fortaleza, além de ações de disseminação dos dados e de engajamento dos cidadãos.

De acordo:

João de Aguiar Pupo

Secretaria Municipal da Conservação e Serviços Públicos



Fortaleza
PREFEITURA



Este documento é cópia do original e assinado digitalmente sob o número GWYXGWHQ

Para conferir o original, acesse o site <https://assineja.sepog.fortaleza.ce.gov.br/validar/documento>, informe o malote 2986860 e código GWYXGWHQ

ASSINADO POR: